**Subespecialidade de Reumatologia Pediátrica**

**Programa formativo**

A titulação na subespecialidade de Reumatologia Pediátrica pressupõe o título de especialista em Reumatologia ou em Pediatria, complementada por formação diferenciada de acordo com a especialidade de origem, por um período mínimo de 2 anos:

Os **pediatras** deverão cumprir o seguinte programa:

- Estágio de Reumatologia Pediátrica com duração de 18 meses, em tempo integral, em Unidades de Reumatologia Pediátrica com idoneidade formativa;

- Estágio de Reumatologia com a duração de 6 meses, em tempo integral, em Serviços de Reumatologia com idoneidade formativa.

Os **reumatologistas** deverão cumprir o seguinte programa:

- Estágio de Reumatologia Pediátrica com a duração de 18 meses, em tempo integral, em Unidades de Reumatologia Pediátrica com idoneidade formativa.

- Estágio de Pediatria com a duração de 6 meses, em tempo integral, em Serviços de Pediatria com idoneidade formativa.

O processo formativo em Reumatologia Pediátrica deve contemplar aquisição de conhecimentos, competências clínicas, técnicas e atitudes, definidas nos pontos seguintes.

* 1. **Conhecimentos básicos em Reumatologia Pediátrica**

Considera-se necessário obter os seguintes conhecimentos básicos em Reumatologia

Pediátrica:

* Conhecimento sobre as doenças reumáticas (tabela 1) que podem afetar crianças e adolescentes, incluindo a sua epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial, ferramentas de avaliação específicas e tratamento
* Conhecimento da abordagem de urgências/emergências do foro reumático bem como em outras doenças em idade pediátrica com manifestações músculo-esqueléticas, nomeadamente infeciosas, neurológicas, oncológicas ou ortopédicas.
* Conhecimentos adequados das ferramentas de avaliação/ monitorização metrológica das doenças reumáticas juvenis.
* Compreensão e adequada interpretação das alterações hematológicas, bioquímicas e dos reagentes de fase aguda que podem acompanhar as doenças reumáticas juvenis.
* Compreensão e adequada interpretação das alterações imunológicas de forma a optimizar a investigação diagnóstica.
* Compreensão da base genética das doenças reumáticas juvenis e o seu contributo para o diagnóstico.
* Conhecimentos na interpretação da análise do líquido sinovial e da biópsia da membrana sinovial ou de outros tecidos, como pele, músculo e rim.
* Compreensão e adequada interpretação dos exames de imagem, como radiologia convencional, tomografia computorizada, ressonância magnética, ecografia músculo-esqueletica e de medicina nuclear.
* Conhecimentos dos vários tratamentos utilizados nas doenças reumáticas juvenis, incluindo eficácia e segurança dos fármacos.

**Tabela 1 – Conhecimentos em Reumatologia Pediátrica** **(programa de formação)**

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Conhecimentos gerais** |
| 1 | Função e estrutura do tecido conjuntivo; estruturas do sistema músculo-esquelético |
| 2 | Princípios básicos da imunidade inata e adaptativa |
| 3 | Mecanismos patogénicos das doenças auto-imunes; perda dos mecanismos de tolerância imunológica |
| 4 | Mecanismos patogénicos das doenças auto- inflamatórias causadas por mutações de genes envolvidos na regulação da resposta inata |
| 5 | Princípios gerais de biologia molecular |
| 6 | Compreensão da inter-relação das doenças reumáticas com as várias fases de crescimento e desenvolvimento psicomotor |

|  | **Conhecimentos específicos** |
| --- | --- |
| 1 | ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL (AIJ):  Classificação e diagnóstico da AIJ  Diagnóstico diferencial e situações que mimetizam AIJ  Epidemiologia, etiologia, imunopatogenese e genética da AIJ  Apresentação clínica na infância e adolescência  Manifestações extra-articulares da AIJ  Avaliação da inflamação ocular e abordagem da uveíte crónica  Alterações laboratoriais na AIJ  Alterações radiográficas na AIJ  Importância da ecografia e papel da ressonância magnética na AIJ  Monitorização da atividade da doença e objetivos do tratamento  Abordagem farmacológica da AIJ; duração e descontinuação da terapêutica  Eficácia e segurança do metotrexato e de outros fármacos anti-reumáticos modificadores da atividade da doença na AIJ  Eficácia e segurança da terapêutica biotecnológica na AIJ  Medicina física e terapêutica ocupacional na AIJ  Papel da cirurgia ortopédica na AIJ  Indicadores de prognóstico na AIJ  Abordagem multidisciplinar na AIJ, incluindo enfermagem especializada, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, assistente social, oftalmologista, psicólogo, cirurgião ortopédico e estomatologista.  Avaliação do impacto da AIJ na família e na comunidade (escola, desporto, viagens) |
| 2 | LUPÚS ERITEMATOSO SISTÉMICO JUVENIL (LESj) E OUTRAS DOENÇAS RARAS DO TECIDO CONJUNTIVO:  Classificação e diagnóstico do LESj  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética do LESj  Apresentação clínica na infância e adolescência  Manifestações mucocutâneas e músculo-esqueléticas do LESj  Classificação da nefrite lúpica  Manifestações neuropsiquiátricas no LESj  Exames laboratoriais e autoanticorpos no LESj  Papel da histopatologia e imagem no diagnóstico e abordagem do LESj  Monitorização da atividade, gravidade e dano no LESj  Diagnóstico diferencial das manifestações clínicas no LESj  Abordagem geral do LESj  Abordagem farmacológica do LESj de acordo com a gravidade/manifestações clinicas  Eficácia e segurança dos fármacos imunossupressores no tratamento do LESj  Eficácia e segurança da terapêutica biotecnológica no LESj  Prognóstico, morbilidade e co-morbilidades associadas com o LESj  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética do Lúpus Eritematoso Neonatal  Manifestações clínicas do Lúpus Eritematoso Neonatal  Abordagem das manifestações cardíacas e outras manifestações do Lúpus Neonatal  Classificação e diagnóstico do Síndrome Antifosfolípidico (SAF)  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética do SAF  Apresentação clínica do SAF na infância e adolescência  Exames laboratoriais no SAF incluindo o papel patogénico dos vários subtipos de anticorpos antifosfolipídicos  Abordagem geral do SAF  Tromboprofilaxia primária e secundária nas crianças com SAF  Complicações perinatais associadas com anticorpos antifosfolipídicos  Classificação e diagnóstico da Doença Mista do Tecido Conjuntivo e da Doença Indiferenciada do Tecido Conjuntivo  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética da Doença Mista do Tecido Conjuntivo  Manifestações clínicas da Doença Mista do Tecido Conjuntivo  Exames laboratoriais na Doença Mista do Tecido Conjuntivo  Abordagem da Doença Mista do Tecido Conjuntivo e prognóstico  Apresentação clínica e abordagem da Doença Indiferenciada do Tecido Conjuntivo e síndromes de overlap  Classificação e diagnóstico do Síndrome de SjÖgren  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética do Síndrome de SjÖgren Manifestações clínicas do Síndrome de SjÖgren  Exames laboratoriais no Síndrome de SjÖgren  Importância da biópsia salivar e imagem no diagnóstico e abordagem do Síndrome de SjÖgren  Abordagem terapêutica do Síndrome de SjÖgren e prognóstico    DERMATOMIOSITE JUVENIL (DMJ):  Classificação e diagnóstico da DMJ  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética da DMJ  Apresentação clínica da DMJ na infância e adolescência  Monitorização da atividade da doença, gravidade e dano (incluindo CMAS, MMT8)  Diagnóstico diferencial da DMJ incluindo miopatias inflamatórias e não inflamatórias  Exames laboratoriais na DMJ  Papel da biópsia muscular, eletromiografia e imagem no diagnóstico e abordagem da DMJ  Abordagem geral da DMJ  Eficácia e segurança dos fármacos imunossupressores e terapêutica biotecnológica na DMJ  Medicina física e terapia ocupacional na DMJ  Evolução e prognósticos na DMJ  ESCLERODERMIA SISTÉMICA E ESCLERODERMIA LOCALIZADA:  Classificação e diagnóstico da Esclerodermia Sistémica e Esclerodermia Localizada e  Doenças Esclerodermia-like  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética da esclerose sistémica difusa e esclerodermia localizada  Manifestações clínicas da esclerose sistémica difusa em idade pediátrica  Manifestações clínicas das esclerodermias localizadas  Manifestações clínicas das esclerodermias-like  Exames laboratoriais nas esclerodermias sistémicas e localizadas incluindo testes funcionais  Papel da histopatologia e imagem no diagnóstico e abordagem da esclerodermia sistémica e localizada  Monitorização da atividade da doença, gravidade e dano na esclerodermia sistémica e localizada  Abordagem geral e tratamento baseado em lesão de órgão na esclerose difusa sistémica  Tratamento da esclerodermia localizada  Evolução e prognóstico da esclerodermia sistémica e localizada  Manifestações clínicas do Fenómeno de Raynaud primário e secundário  Papel da capilaroscopia no diagnóstico e abordagem do Fenómeno de Raynaud  Medidas gerais e farmacoterapia em crianças e jovens com Fenómeno de Raynaud |
| 3 | VASCULITES EM IDADE PEDIÁTRICA  Classificação e diagnóstico diferencial das vasculites sistémicas em idade pediátrica  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética das vasculites sistémicas  Manifestações clínicas das vasculites sistémicas em idade pediátrica  Apresentação clínica, evolução e complicações das principais vasculites em idade pediátrica (Purpura Henoch-Schonlein; Doença de Kawasaky; Arterite de Takayasu; Poliarterite Nodosa; Doença de Behçet; Granulomatose com poliangeíte)  Exames laboratoriais nas vasculites  ANCA e seu valor clínico  Papel da histopatologia e imagem no diagnóstico e abordagem das vasculites sistémicas  Monitorização da atividade da doença, gravidade e lesão nas vasculites sistémicas  Tratamento das vasculites em idade pediátrica  Evolução e prognóstico das vasculites sistémicas  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética das vasculites cutâneas e vasculopatias  Manifestações clínicas, investigação, diagnóstico diferencial e tratamento das vasculites cutâneas e vasculopatias  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética das vasculites do sistema nervoso central  Manifestações clínicas, investigação, diagnóstico diferencial e tratamento das vasculites do sistema nervoso central |
| 4 | OUTRAS DOENÇAS SISTÉMICAS INFLAMATÓRIAS RARAS:  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética da Sarcoidose Pediátrica  Apresentação clínica e diagnóstico diferencial na Sarcoidose em idade pediátrica  Exames laboratoriais, histopatologia e imagem na Sarcoidose Pediátrica  Abordagem da Sarcoidose Pediátrica e evolução a longo prazo  Manifestações músculo-esqueléticas, patogénese, exames laboratoriais e abordagem de doenças sistémicas não-reumáticas (ex: défice ou excesso vitaminico, doenças metabólicas, doenças hematológicas, doenças de glândulas endócrinas e exócrinas, fibrose quística, hiperostose)  Manifestações músculo-esqueléticas, patogénese, exames laboratoriais e abordagem de doenças reumáticas associadas com imunodeficiências primárias |
| **5** | ARTRITE RELACIONADA COM INFEÇÃO:  Epidemiologia, etiologia e patogénese das artrites infeciosas e osteomielite  Manifestações clínicas, diagnóstico e diagnóstico diferencial das artrites infeciosas e osteomielite em idade pediátrica  Abordagem das artrites infeciosas e osteomielite em idade pediátrica  Apresentações atípicas em doentes imunocomprometidos  Epidemiologia, etiologia e patogénese da Doença de Lyme  Manifestações clínicas, diagnóstico e diagnóstico diferencial da Doença de Lyme em idade pediátrica  Abordagem da Doença de Lyme em idade pediátrica  Classificação e diagnóstico diferencial das artrites reativas  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética das artrites reativas  Manifestações articulares e extra-articulares nas artrites reativas pediátricas  Exames laboratoriais e imagem nas artrites reativas  Tratamento e prognóstico das artrites reativas pediátricas  Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética da Febre Reumática e da Artrite Reativa pós-estreptocóccica  Manifestações clínicas, diagnóstico e diagnóstico diferencial da Febre Reumática e da Artrite Reativa pós-estreptocóccica  Evolução e prognóstico da Febre Reumática e da Artrite Reativa pós-estreptocóccica |

* 1. **Conhecimentos específicos em Reumatologia Pediátrica**

Considera-se necessário obter os seguintes conhecimentos específicos em Reumatologia Pediátrica:

* Gestão, prognóstico e repercussões na idade adulta das doenças reumáticas iniciadas em idade pediátrica.
* Vacinação em crianças e adolescentes sob terapêutica imunomoduladora/ imunossupressora.
* Particularidades na farmacoterapia em idade pediátrica.
* Gestão adequada do processo de transição para a Reumatologia de Adultos.
  1. **Conhecimento de técnicas diagnósticas em Reumatologia Pediátrica**

Considera-se necessários obter os seguintes conhecimentos sobre técnicas diagnósticas em Reumatologia Pediátrica:

* Indicações para artrocentese diagnóstica e de biópsia da membrana sinovial.
* Particularidades da ecografia, músculo-esquelética e interpretação de exames radiológicos convencionais, tomográficos, ressonância músculo-esquelética e exames de medicina nuclear.
* Indicações e interpretação da capilaroscopia periungueal.

**1.4 Competências clínicas em Reumatologia Pediátrica**

Considera-se necessário obter as seguintes competências clínicas em Reumatologia Pediátrica:

* Capacidade de elaborar uma história clínica detalhada;
* Capacidade de executar o exame físico global, com particular especificidade para o exame músculo-esquelético;
* Capacidade de avaliar manifestações clínicas dos potenciais órgãos alvo;
* Capacidade de utilizar ferramentas específicas de avaliação da atividade da doença, estado funcional e dano;
* Capacidade de avaliar e interpretar a dor nas crianças;
* Capacidade de avaliar as interações familiares e a sua eventual repercussão nos sinais e sintomas da criança;
* Capacidade de relacionamento adequado com os doentes e suas famílias e ter sensibilidade para os aspetos humanos e sociais da criança e adolescente na sua inserção da comunidade;
* Capacidade para trabalhar em equipas multidisciplinares, com compreensão da necessidade de referenciar, em tempo oportuno, a outras especialidades e a outros profissionais de saúde não médicos.

**1.5 Competências técnicas de diagnóstico e terapêutica em Reumatologia Pediátrica**

Considera-se necessários obter as seguintes competências técnicas diagnósticas em Reumatologia Pediátrica:

* Autonomia na execução de infiltrações articulares e periarticulares;
* Autonomia na realização de artrocenteses e biópsias tecidulares;
* Formação básica na realização e interpretação de ecografias músculo-esqueléticas;
* Realização e interpretação de capilaroscopia;
* Aptidão para a prescrição de fármacos imunossupressores, imunomoduladores e biotecnológicos

**1.6 Atitudes em Reumatologia Pediátrica**

Considera-se necessário documentar as seguintes atitudes em Reumatologia Pediátrica:

* Conhecer e valorizar a importância de integrar equipas multidisciplinares, nomeadamente em áreas fronteiras da Reumatologia Pediátrica;
* Capacidade de comunicação com doentes em idade pediátrica e seus pais e/ou outros cuidadores, com especial ênfase na educação relativa à doença reumática, riscos, benefícios e adesão ao tratamento farmacológico e ao prognóstico;
* Diagnosticar e tratar as patologias mais frequentes em idade pediátrica;
* Capacidade de apresentar resultados de trabalhos de investigação em reuniões nacionais e internacionais e da sua publicação em revistas científicas.